

NA CRISE  
OU NO  
CRESCIMENTO:

# Sindicato, use para ser visto

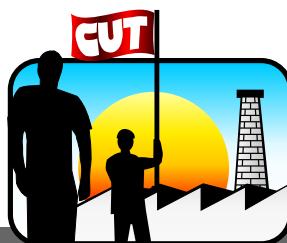


O metalúrgico faz parte de uma categoria profissional que tem visibilidade social. Boa parte desse reconhecimento público é porque o metalúrgico conta com um Sindicato forte. As notícias na imprensa, as mobilizações, os atos públicos; tudo isso contribui para que o metalúrgico tenha uma imagem positiva. A opinião pública favorável é fundamental para exercer pressão sobre governantes ou patrões a fim de manter direitos trabalhistas ou obter novas conquistas. Veja no verso como o metalúrgico “usa” o Sindicato para ser visto.

**Não ser sindicalizado é um ótimo negócio. Para o patrão.**



Veja pelo site do sindicato,  
[www.smetal.org.br](http://www.smetal.org.br) os  
filmes que serão lançados  
semanalmente.



**SINDICATO DOS METALÚRGICOS**  
**SOROCABA E REGIÃO**



# A imagem forte da categoria contribui para conquistas

**C**om frequência os metalúrgicos são notícias nos jornais de forma positiva. Por meio da imprensa, o Sindicato, em nome da categoria, defende bons acordos salariais, divulga suas reivindicações, critica ameaças patronais e políticas contra direitos adquiridos, etc.

É comum também os metalúrgicos serem vistos na imprensa expressando opiniões sobre medidas do governo (como redução do IPI), mercado de trabalho (demissões x contratações), entre outros.

Isso acontece porque a categoria metalúrgica é muito importante para a economia. Mas o fato do Sindicato investir em comunicação, preparar seus dirigentes para emitir opiniões e elaborar estudos sócio-econômicos também contribui, e muito, para que a imprensa dê a merecida atenção aos metalúrgicos.

Ao ser vista na imprensa, a categoria adquire mais respeito e mais credibilidade para defender seu ponto de vista quanto a acordos, leis e medidas dos governos, seja municipal, estadual ou federal.

Outras formas da categoria dar visibilidade às suas opiniões são as mobilizações e atos



Atos públicos dão visibilidade para reivindicações da categoria

públicos. Quando o Sindicato organiza grandes assembleias ou protestos é justamente para chamar a atenção da opinião pública sobre os problemas da categoria, suas necessidades, reivindicações, críticas e propostas.

A opinião pública favorável é fundamental para exercer pressão sobre parlamentares, governantes ou patrões a fim de manter direitos trabalhistas ou obter novas conquistas.



Imprensa sempre veicula informações e opiniões de metalúrgicos

Eventos como o 1º de Maio, o CUT Cidadã, além de atividades culturais em praça pública que levam a marca do Sindicato dos Metalúrgicos, reforçam essa capacidade de união e a consciência de classe dos trabalhadores.

Grandes mobilizações do passado recente, como a campanha pelas Direta Já, pelo Impeachment de Collor e os protestos contra as privatizações efetuadas pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso também marcaram época e contribuíram para valorizar a organização sindical diante da sociedade.

Também para fazer o metalúrgico ser visto e

ouvido, o Sindicato participa, regularmente, de fóruns de discussão como o Conselho Municipal de Desenvolvimento, a Comissão Municipal de Saúde e a Comissão Municipal de Emprego de Sorocaba, entre outras.

E para aumentar ainda mais a visibilidade da categoria, o Sindicato participa ativamente de mobilizações organizadas pela CUT, pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM) e pela Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT-SP (FEM).

A eleição de representantes dos trabalhadores nas instâncias de poder também é fundamental para equilibrar os conflitos capital-trabalho. Se apenas representantes patronais fossem eleitos, não haveria leis a favor dos trabalhadores; e a legislação trabalhista existente já teria sido extinta.

Por isso, deve ser motivo de orgulho para os metalúrgicos ter representantes nas câmaras municipais (vereadores), na Assembleia Legislativa do Estado (deputados estaduais), no Congresso Nacional (deputados federais e senadores) e até na presidência da República. Em geral, muitas dessas lideranças políticas foram formadas no movimento sindical, forjadas nas lutas por melhores salários, condições de trabalho e de vida.

É a soma de todos esses fatores que faz a categoria metalúrgica ser vista como referência em lutas e conquistas para toda a classe trabalhadora. E é por ter essa boa imagem que hoje um ex-metalúrgico, Luís Inácio Lula da Silva, ocupa o mais alto posto de comando da Nação e vai entrar para a história como um dos melhores — senão o melhor — presidente da República que o Brasil já teve.

**Não ser sindicalizado é um ótimo negócio. Para o patrão.**